GMNE - Saída:1914
Data:22-03-2017

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de S. Exa o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Resposta à pergunta parlamentar nº 3318/XIII/2ª, de 20 de fevereiro de 2017

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta parlamentar em epígrafe, formulada pelos Senhores Deputados Nuno Magalhães, Filipe Lobo D'Ávila e Ana Rita Bessa, do CDS/PP, transmitir o seguinte:

A perceção de que o ensino do português em França esteve confinado aos alunos portugueses e lusodescendentes é errónea e não corresponde à realidade vivida nos últimos anos em França, não obstante os cursos de Língua Portuguesa (LP) terem mantido a designação original de quando foram criados na década de 60 do século passado – ELCO, ou seja, Ensino de Língua e Cultura de Origem. De facto, a designação ELCO induzia em erro ao não reconhecer a língua portuguesa como uma língua de comunicação internacional e ao pressupor que todos os seus alunos eram portugueses ou lusodescendentes, situação que não correspondia à realidade. Refira-se, a título de exemplo, ser significativo o número de alunos com outras nacionalidades que frequentavam os cursos ELCO e os cursos ELVE – Ensino de Língua Viva Estrangeira.

Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros
Palácio das Necessidades, Largo do Rilvas, 1399-030 Lisboa, PORTUGAL
Tel.: + 351 21 394 60 00 • E-mail: gabinete.ministro@mne.gov.pt
www.portugal.gov.pt

A alteração da designação ELCO para EILE – Ensino Internacional de Língua Estrangeira e a integração pedagógica destes cursos resultante da Declaração Conjunta foram, assim, um passo importante na valorização da língua portuguesa no seio do ensino das línguas em França.

O ensino do português no primeiro ciclo, "*premier degré*", é assegurado por professores colocados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal (Camões, I.P.) e tem uma resposta ajustada. Foi nesse grau de ensino que, em 2016/2017, foram colocados mais dois professores, passando assim a rede de 86 para 88 professores.

É nos 2°, 3° ciclos e secundário, "*second degré*" – assegurado pela parte francesa, e que dá continuidade ao ensino assegurado pela parte portuguesa – que se verificava o problema. Apenas cerca de 25% dos cursos de português do 1° ciclo tinha continuidade numa escola de 2° e 3° ciclos (*collège*). Portugal encontrava-se assim a investir num ensino ao qual não era dada continuidade pela parte francesa, desrespeitando assim o protocolo de cooperação educativa assinado em 2006.

Com a declaração conjunta, assinada em julho de 2016, obtivemos um compromisso da parte francesa de alargamento da oferta de ensino do português ao 2°, 3° ciclos e secundário, abrindo turmas em "*collèges*" de forma a dar continuidade ao trabalho que é feito pelo Governo Português. Competirá à parte francesa providenciar os professores necessários para garantir essa continuidade.

Considera-se, assim, que o acréscimo de professores contratados pelo Estado Português representa um reforço da rede, que assegura mais cursos e responde a mais alunos. Reconhece-se que o facto de os cursos de português serem, em muitos casos, ministrados fora do horário escolar dos alunos – em boa parte à quarta-feira e ao sábado – tem dificultado o funcionamento dos

cursos. Com efeito, grande número de municípios (*mairies)*, a quem incumbe a gestão do parque escolar (dispensa de salas de aulas), tem levantado obstáculos à cedência de locais, no contexto das medidas de segurança excecionais que resultam do alerta de ameaça terrorista e da aplicação do plano *Vigipirate*.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros continuará, no entanto, a desenvolver todos os esforços para garantir a continuidade e o reforço da oferta de ensino do português em França.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Rita Laranjinha

/AM

Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros
Palácio das Necessidades, Largo do Rilvas, 1399-030 Lisboa, PORTUGAL
Tel.: + 351 21 394 60 00 • E-mail: gabinete.ministro@mne.gov.pt
www.portugal.gov.pt